

TÁSSIA MARÍLIA CASTELO BRANCO FREIRE CUBA, TALITA ROSA DOS SANTOS, CINTIA SILVA FASSARELLA, FLÁVIA GIRON CAMERINI, ALINE AFFONSO LUNA/ HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO - UERJ

INTRODUÇÃO

Os analgésicos opioides são classificados como Medicamentos Potencialmente Perigosos (MPP), pelo risco elevado de provocar danos graves nos pacientes em caso de falha no processo de utilização. Erro na utilização de opioide, podem provocar depressão no sistema nervoso central (SNC) e, conseqüentemente sedação excessiva e depressão respiratória (DR), esse último considerado um evento adverso grave. Na literatura evidenciam-se inúmeros fatores associados ao risco de eventos adversos com opioides, dentre os quais destaca-se os fatores que podem contribuir para ocorrência, não intencional, da depressão respiratória. Esses fatores são comumente descritos como: idade, obesidade, presença de comorbidades, etilismo, tabagismo e dependência de opioide.

OBJETIVOS

Descrever as características dos pacientes cirúrgicos que fizeram uso de opioide, e identificar os fatores de risco para depressão respiratória nesses pacientes.

MÉTODO

Estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado na sala de recuperação pós-anestésica de um hospital universitário do Rio de Janeiro, com análise documental em prontuário de pacientes cirúrgicos em uso de opioide. Os dados foram coletados entre março a maio de 2018 e foram submetidos à análise estatística descritiva. As variáveis investigadas foram divididas em: dados de identificação do paciente (idade, sexo, peso e comorbidades); fatores de risco para depressão respiratória induzida por opioides; e caracterização do opioide (tipo, dose e via). O estudo foi submetido à apreciação e aprovado pelo comitê de ética do hospital em 14 de março de 2018, sob parecer nº 2.544.499. Foram respeitadas todas as normas éticas e legais referentes às pesquisas com seres humanos da Resolução 510/2016 e a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS

Foram analisados 185 prontuários que atenderam os critérios de inclusão e exclusão da pesquisa. Houve um predomínio de pacientes do sexo feminino 104 (56,22%), adultos 120 (64,86%) e não obeso 168 (90,81%). O peso médio para pacientes do sexo masculino foi de 77,8kg e feminino de 60,6kg. As comorbidades identificadas foram divididas em doenças cardiovasculares, endócrino-metabólicas, pulmonares, imunológicas, hepáticas, neurológicas e neoplasias, com destaque para as doenças cardiovasculares 101 (54,59%). Com relação aos fatores de risco para depressão respiratória nos pacientes cirúrgicos, foram destacados os de maior frequência na literatura. Dos prontuários analisados, 46 (24,86%) pacientes apresentaram 2 ou mais fatores de risco. O etilismo foi o fator de risco com maior frequência 65 (35,14%), seguido de tabagismo 55 (29,73%) e obesidade 17 (9,19%). De acordo com o tipo de opioide utilizados no período anestésico-cirúrgico, o fentanil foi o mais utilizado, correspondendo a 171 (92,43%) das doses identificadas.

CONCLUSÃO

Neste estudo, identificou-se o perfil de pacientes cirúrgicos que fizeram uso de opioide no intraoperatório, tais como doenças cardiovasculares com destaque para hipertensão arterial sistêmica o predomínio da população do sexo feminino, além de outros fatores de risco para DR como o etilismo e tabagismo. A identificação dos fatores de risco pode direcionar o enfermeiro a reconhecer de forma precoce a DR por uso de opioide, com intuito de prestar uma assistência de enfermagem de qualidade, individualizada e planejada de maneira segura.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP). Medicamentos potencialmente perigosos de uso hospitalar e ambulatorial - listas atualizadas 2015. Boletim ISMP Brasil.[Internet]. 2015[citado 2018 abr. 02]set;04(03):1-8. Disponível em:<http://www.ismp-brasil.org/site/wp-content/uploads/2015/12/V4N3.pdf>
2. Zanetti ACB, Gabriel CS, Bernardes A, Pereira LRL. Translation to Brazilian Portuguese and cultural adaptation of a questionnaire addressing high-alert medications. Rev GauchaEnferm[Internet]. 2016 [cited 2018 Mai 13]Set;37(3):e59200. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v37n3/en_0102-6933-rngenf-1983-144720160359200.pdf
3. Pasero C. The Perianesthesia Nurse's Role in the Prevention of Opioid-Related Sentinel Events. J PerianesthNurs[Internet]. 2013[cited 2018 Fev 11];28(1):31-7. Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/23351247>